



RELATÓRIO DA PESQUISA DO PERFIL PROFISSIONAL DISCENTE - 2017

1. Apresentação:

A pesquisa de perfil profissional discente foi iniciativa realizada pelo centro acadêmico de administração do campus de Parauapebas (CAAD) em parceria com a coordenação do mesmo curso. A mesma teve como objetivo conhecer e apresentar o perfil e características profissionais que possuem todos os alunos que hoje frequentam o curso para poder se pensar em ações e benefícios futuros, principalmente no sentido de cobrar a coordenação mais convênios de estágio e oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os discentes que hoje fazem o curso de administração na UFRA Parauapebas.

2. Metodologia:

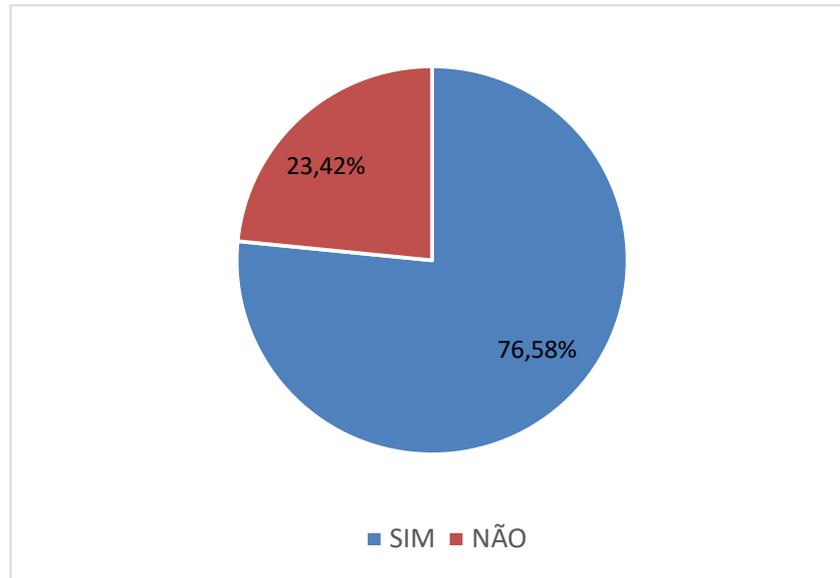
A pesquisa foi realizada no mês de Janeiro de 2018, por meio da aplicação de questionários a todos os alunos que estão frequentando as aulas do curso. Apenas 9 alunos dentre as 4 turmas do curso não tiveram interesse em participar do levantamento, totalizando 111 questionários sendo que o mesmo foi realizado por meio de questionário composto por 10 perguntas fechadas, a respeito da sua situação profissional no ano de 2017.

Após a coleta de dados os mesmos foram tabulados em planilhas software WPS para geração de gráficos de percentuais gerais e posteriormente também foi realizada a análise cruzada dos dados para que se fosse possível extrair conclusões mais completas.

3. Resultados:

A figura 1 mostra o percentual de alunos que fazem o curso hoje e que trabalham em empresas públicas ou privadas. Como pode ser visto a grande maioria concilia trabalho e estudo, sendo que esse resultado expõe a necessidade de se pensar práticas de ensino, avaliação e de atendimento para estes discentes.

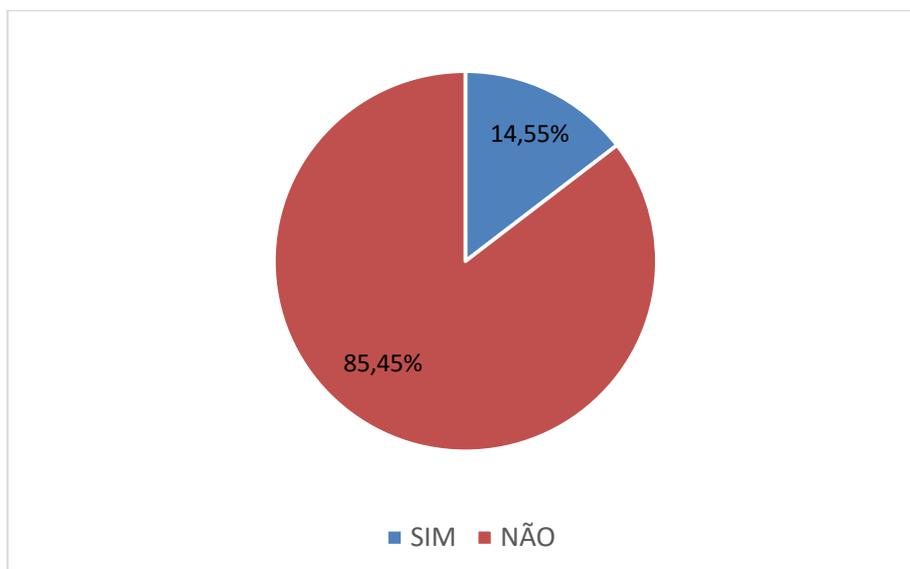
Figura 1: Percentual de alunos que trabalham formalmente



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A figura 2 expõe o percentual de alunos que ainda não estão trabalhando mais já estão realizando estágios extracurriculares em empresas públicas e privadas. É interessante relacionar as informações das figuras 1 e 2 o quantitativo absoluto de 112 alunos entrevistados, pois desse total apenas 11 estão fora do mercado de trabalhando não possuindo nem estágio nem emprego.

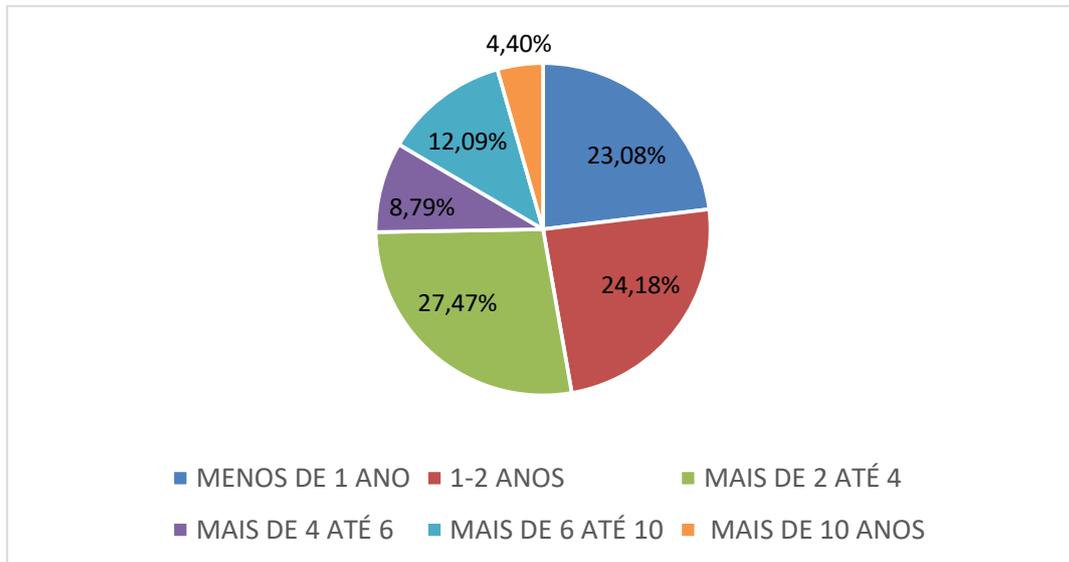
Figura2: Percentual de alunos que realizam estágio



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A figura 3, mostra uma grande quantidade de alunos que já está no mesmo emprego a mais de 2 anos, mostrando assim que os alunos do curso de administração possuem elevada experiência prática o que expõe a necessidade dos professores estarem constantemente atualizados e com capacidade de relacionar teoria e prática.

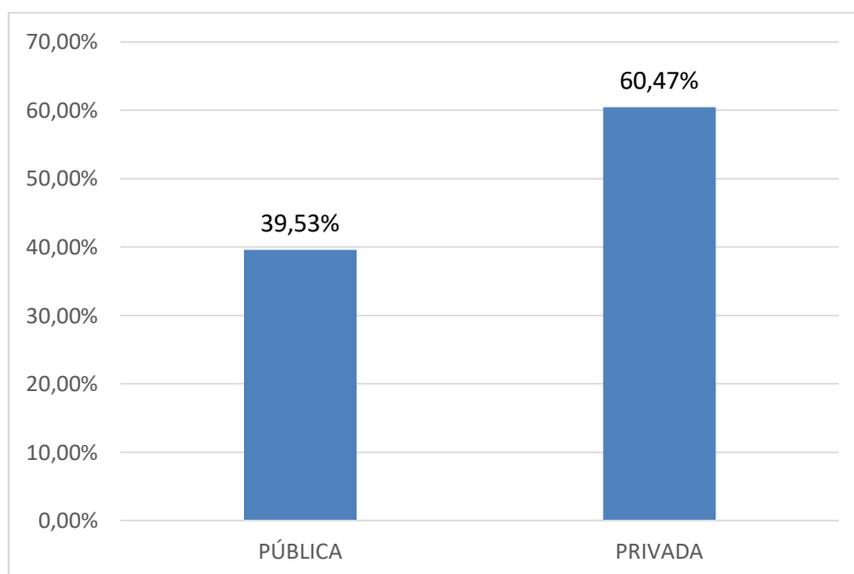
Figura 3: Tempo que está no atual emprego



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A figura demonstra que as empresas privadas do município absorvem a maior parte dos alunos que possuem emprego formal.

Figura 4: Tipo de empresa que trabalha

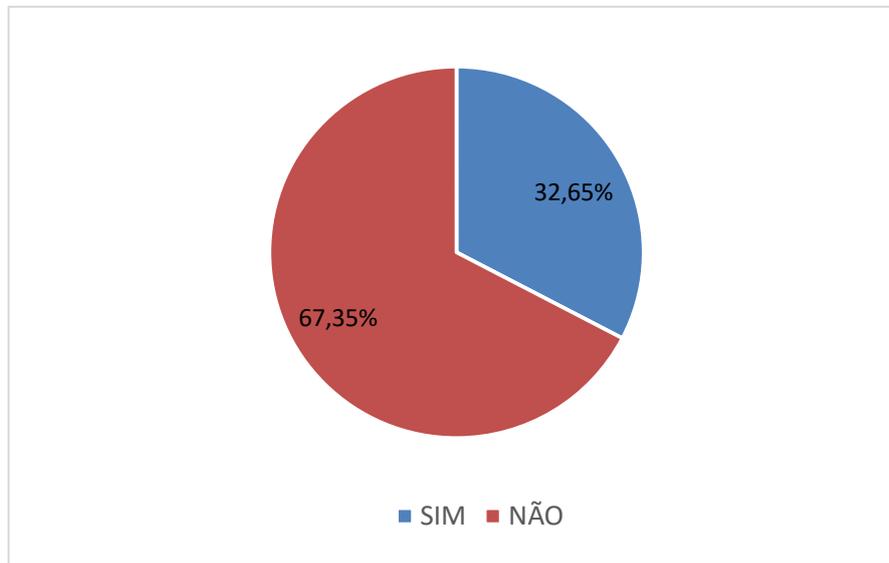


Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.



A figura 5 expõe um dado de extrema relevância, principalmente para os alunos mais novos ou até mesmo para pessoas que pensam em fazer o curso de administração. Mais de 30% dos alunos conseguiu uma oportunidade de emprego ou estágio após o ingresso no curso, confirmando assim que fazer uma faculdade é um diferencial no mercado de trabalho da região.

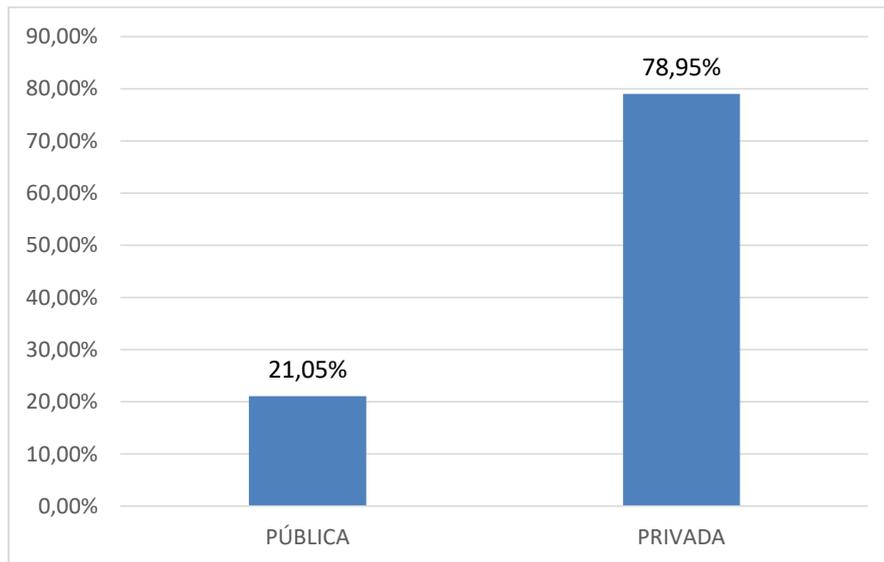
Figura 5: Percentual dos alunos que conseguiu emprego ou estágio após iniciar o curso



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

As empresas privadas mostraram que tem um poder maior de absorver mão de obra para alunos estagiários, como mostra a figura 6, sendo que hoje quase 80% dos alunos que realizam estágio, o fazem em empresas privadas. Esse dado expõe a necessidade de se buscar mais parcerias com as empresas privadas locais, pois em tese conseguem absorver os alunos mais rapidamente e também buscar mais oportunidades de convênio com empresas públicas, pois as mesmas possuem um potencial grande de geração de vagas, mas que ainda é pouco explorado.

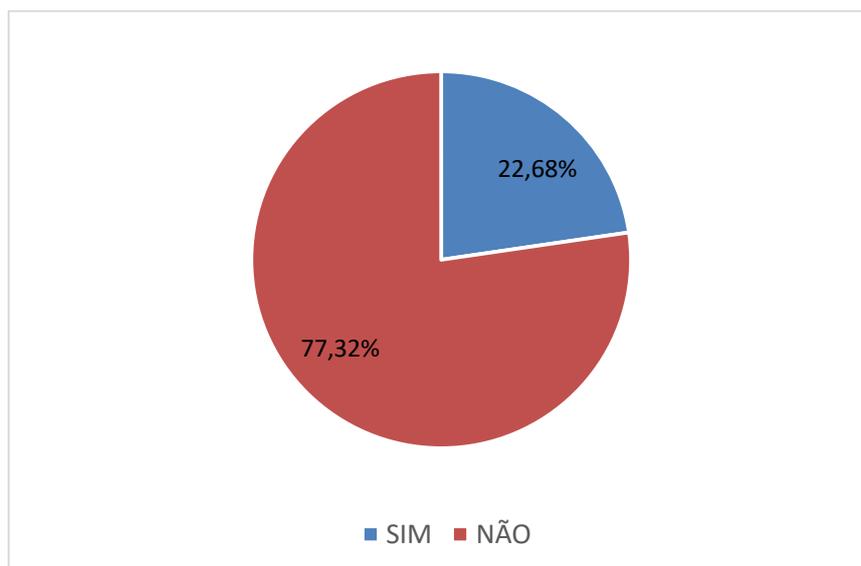
Figura 6: Tipo de empresa onde faz estágio



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Além da importância do curso superior para se inserir no mercado de trabalho, a figura 7 mostra a sua importância para se conseguir elevação na carreira, pois mais de 20% dos alunos que estão no curso, conseguiram ser promovidos após iniciar o mesmo.

Figura 7: Percentual de alunos que conseguiu promoção na empresa após iniciar o curso



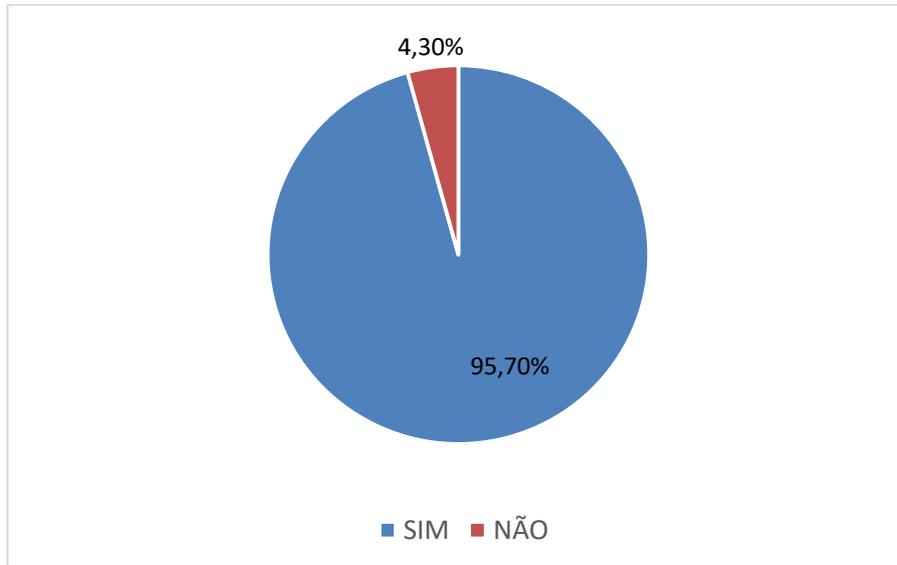
Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Promover a junção entre teoria e prática é de fundamental importância para a formação de administradores de excelência, sendo que a figura 7 mostra que atualmente, a imensa



maioria dos alunos do curso estão, conseguindo aplicar em seus locais de trabalho o conhecimento e os métodos aprendidos em sala de aula.

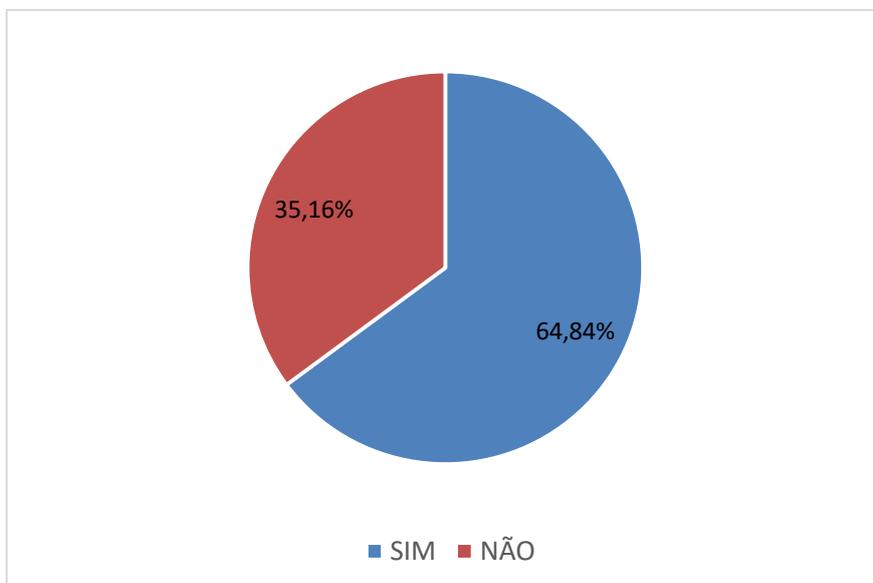
Figura 8: Percentual de alunos que conseguem aplicar conhecimentos do curso na empresa



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A figura 9 demonstra que a maioria dos gestores valoriza o fato do aluno que é seu funcionário estar fazendo um curso de administração, mostrando novamente que realizar esse curso pode significar crescimento no seu local de trabalho e carreira.

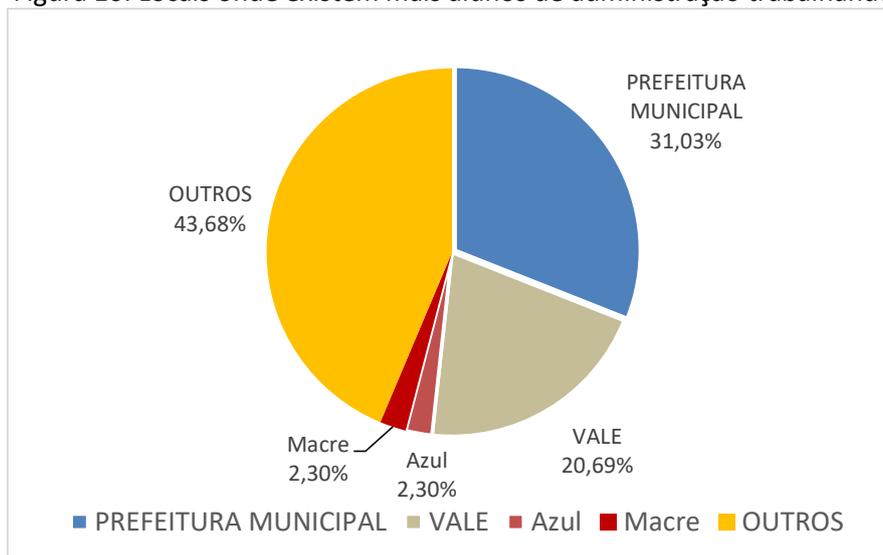
Figura 9: Percentual de alunos cujo gestor valoriza o fato do mesmo cursar administração



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A figura 10, mostra que mais de 50% dos alunos do curso de administração da UFRA trabalham em dois lugares, sendo eles a prefeitura municipal de Parauapebas e a Companhia Vale S.A. Esse fato se explica principalmente em virtude do grande volume de concursos públicos realizados pela prefeitura nos últimos anos e pelos grandes investimentos feitos pela Vale nas últimas décadas.

Figura 10: Locais onde existem mais alunos de administração trabalhando



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

4. Dados Cruzados:

Ao se fazer o cruzamento do tempo de serviço com o tipo de empresa onde o aluno trabalha, percebe-se uma maior concentração daqueles com menor tempo de serviço nas empresas privadas, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 1: Tempo de Serviço x Tipo de Empresa

Tempo no Emprego	MENOS DE	1-2	MAIS DE 2	MAIS DE 4	MAIS DE 6	MAIS DE 10
	1 ANO	ANOS	ATÉ 4	ATÉ 6	ATÉ 10	ANOS
Empresas Públicas	1,16%	10,47%	19,77%	1,16%	5,81%	1,16%
Empresas Privadas	19,77%	13,95%	9,30%	6,98%	6,98%	3,49%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Cruzando-se os dados entre o tempo de serviço do aluno na empresa e o fato do gestor valorizar que o mesmo faça um curso de administração, percebe-se que aqueles que estão há menos tempo na empresa, são mais bem avaliados nesse quesito pelos gestores como mostra a tabela 2.



Tabela 2: Tempo de Serviço x Gestor valorizar o fato de fazer um curso de administração

Tempo no Emprego	MENOS DE	1-2	MAIS DE	MAIS DE 4	MAIS DE 6	MAIS DE 10
	1 ANO	ANOS	2 ATÉ 4	ATÉ 6	ATÉ 10	ANOS
Gestor Valoriza o fato de estar no curso de Adm.	18,48%	16,30%	16,30%	7,61%	4,35%	2,17%
Gestor Não valoriza o fato de estar no curso de Adm.	5,43%	7,61%	10,87%	1,09%	7,61%	2,17%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A tabela 3 demonstra que nas empresas privadas o gestor valoriza mais o fato do aluno que é seu funcionário estar cursando um curso de administração. Esse dado é importante pois por meio dele pode-se pensar em parcerias e até mesmo em ações conjunta para conscientizar as instituições públicas sobre o importante papel que um administrador pode desempenhar para melhorar sua eficiência e funcionamento de maneira geral.

Tabela 3: Tipo de Empresa x Gestor valorizar o fato de fazer um curso de administração

Tipo de Empresa	Empresa Pública	Empresa Privada
Gestor Valoriza o fato de estar no curso de Adm.	19,57%	45,65%
Gestor Não valoriza o fato de estar no curso de Adm.	17,39%	17,39%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A tabela 4, mostra um certo equilíbrio entre empresas públicas e privadas no que diz respeito a aplicação dos conhecimentos aprendidos no curso, o que expõe que os conteúdos trabalhados no curso tem valia em ambos os tipos de empresa.

Tabela 4: Tipo de Empresa x Consegue Aplicar os conhecimentos aprendidos no curso

Tipo de Empresa	Empresa Pública	Empresa Privada
Consegue aplicar os conhecimentos aprendidos no trabalho	35,48%	52,69%
Não consegue aplicar os conhecimentos aprendidos no trabalho	8,60%	3,23%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

A tabela 5 expõe que capacidade de aplicação dos conhecimentos aprendidos no curso está mais concentrada naqueles alunos que começaram a trabalhar nas empresas a menos de dois anos. Isso pode ser explicado principalmente pelo fato dos funcionários mais antigos já possuírem bastante conhecimento empírico.



Tabela 5: Tempo de Serviço x Consegue Aplicar os conhecimentos aprendidos no curso

Tempo no Emprego	MENOS DE 1 ANO	1-2 ANOS	MAIS DE 2 ATÉ 4	MAIS DE 4 ATÉ 6	MAIS DE 6 ATÉ 10	MAIS DE 10 ANOS
Consegue aplicar os conhecimentos aprendidos no trabalho	24,73%	23,66%	25,81%	8,60%	9,68%	3,23%
Não consegue aplicar os conhecimentos aprendidos no trabalho	0,00%	0,00%	1,08%	0,00%	2,15%	1,08%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.